PREFEITURA DE MANAUS

Av. Constantino Nery nº 2.480 – Chapada
Manaus/AM
CEP 69.050-001 – Tel.: (92) 3186-8000
http://manausprevidencia.manaus.am.gov.br

ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA – COMINV.

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 16 de novembro de 2016, às 09h00, nove horas, na sala de reunião da Sede da Manaus Previdência, situada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, nesta cidade Manaus-AM.
2. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Raquel Ale Campos (Presidente do Comitê de Investimentos); Ana Sílvia Domingues (Membro); Armilena Viana da Trindade (Membro); Flávio de Castro (Membro); Janio José Paes Guimarães (Membro); Raimundo Nonato de Oliveira (Membro); e Carolinne Nunes dos Santos (Secretária).
3. **PAUTA:** *Call* referente à consulta formal para cisão da Empresa Bolt; Compra de mais 25 milhões de reais em títulos diretos; Análise final da Política de Investimento 2017; e Outros assuntos que houver.
4. **ASSUNTOS TRATADOS:** A Presidente abriu a reunião explicando aos membros que o Sr. Ricardo Junqueira, um dos representantes do fundo Ático Geração de Energia FIP, encaminhou uma consulta formal acerca da cisão da empresa Bolt, a qual recebe investimentos do referido fundo. Com o propósito de que o Comitê sentisse mais segurança para a realização de votação, encaminhou os referidos documentos da consulta para os membros, e solicitou que o Sr. Junqueira explicasse as razões que levaram os responsáveis pela empresa Bolt a optar pela sua cisão. Ao dar inicio ao "call", o Sr. Junqueira apresentou-se aos membros, e em seguida passou a esclarecer a finalidade dessa operação. Disse que o principal objetivo da cisão seria a desvinculação da parte operacional da empresa, com a parte de projetos. Uma vez que a primeira necessita de crédito no curto prazo, ou seja, de capital de giro disponível, enquanto que a segunda utiliza-se mais de financiamentos, sendo créditos a longo prazo. Assim, havendo a cisão da empresa, a equipe responsável pela gestão do fundo Geração de Energia, defende que a nova estrutura possibilitará mais praticidade na operacionalização de liberação de crédito para investimentos em projetos de curto e longo prazos já em andamento, além de um expressivo aumento na linha crédito para o financiamento de outros. A Presidente então questionou se essa cisão traria algum impacto negativo na rentabilidade do fundo, obtendo como resposta do Sr. Ricardo, palavras dele, que *"de maneira alguma a cisão da empresa impactaria negativamente na rentabilidade do fundo, ou no prazo de encerramento do mesmo"*. Além disso, sinalizou que os bancos já se manifestaram positivamente quanto à operação de cisão, salientando que teve a intenção de consultá-los antes de submeter a consulta aos Comitês, exatamente para que os conselheiros se sentissem mais seguros ao examinar a proposta, já que os principais responsáveis pela liberação do crédito para os projetos são os próprios bancos. Ao encerrar a exposição agradeceu a oportunidade de conversar com o Comitê, e pediu que lhe fosse dada uma resposta até sexta-feira. Após a ligação, a Presidente então perguntou se os membros leram os documentos encaminhados por ela, e o que pensavam sobre a cisão. Primeiramente, o membro Flávio afirmou que como não ficou muito claro para ele qual será o

Av. Constantino Nery nº 2.480 – Chapada
Manaus/AM
CEP 69.050-001 – Tel.: (92) 3186-8000
http://manausprevidencia.manaus.am.gov.br

impacto legal com essa operação, no que tange às responsabilidades legais devidas pelas empresas originadas quando da cisão, considerando que o voto da Manaus Previdência não interferirá no resultado final da aprovação, visto que a sua participação é muito pequena em relação aos demais cotistas, considerando também o tempo e as informações necessários para um voto mais seguro, votou pela sua abstenção, ou seja, nem sim, nem não. Em seguida, o membro Jânio, disse que analisou os papéis enviados, e somados aos argumentos técnicos expostos pelo Sr. Ricardo, concluiu que a cisão será benéfica ao FIP Ático Geração de Energia, visto que potencializará a realização de negócios, tais como a venda de ativos e obtenção de novas parcerias de investimento e/ou empréstimos, sendo mais interessante para a Autarquia a venda de ativos para viabilizar a devolução da aplicação realizada e do retorno, nesse sentido votou a favor da aprovação da cisão. Já o Sr. Edson, via "whatsapp", disse que se absteria de votar, pois não dispôs de tempo suficiente para analisar toda a documentação. A Presidente então disse que como apenas 03 membros manifestaram sua posição, sendo dois abstendo-se de votar, disse que se posicionaria na consulta formal do FIP Ático informando que o Comitê da Manaus Previdência optou pela abstenção do voto. Não havendo manifestação contrária dos outros membros, restou decidido então pela abstenção da Manaus Previdência no que tange à cisão da Empresa Bolt. Dando continuidade, passou-se a deliberar sobre os ajustes finais da Política de Investimento 2017. Todas as alterações acertadas na última reunião foram mantidas a respeito da composição do Comitê, a qual órgão ele se reporta, os limites das alocações para cada categoria de produto, entre outras. A Presidente então, no item "2.2 Consultoria de Investimentos", informou que o nome da empresa havia mudado, passando a chamar-se *Aditus Consultoria Financeira*, cujas obrigações encontram-se sedimentadas na P.I. Passando, para o tópico "6.3 Passivo", disse que o Analista da Manaus Previdência, André Luiz Gouveia, especialista em Ciência Atuariais, incluiu um gráfico referente ao "Fundo Previdenciário", o qual mensura as obrigações futuras da Autarquia, ou seja, as necessidade do fluxo de pagamento da instituição de 2017 até 2055. Explicou aos membros que o atuário utilizou-se da referência "benefícios pagos *menos* contribuições (receitas)", para a elaboração do mesmo. Já no item "8 Benchmarks por segmento", permaneceu o índice IPCA+6,00% como meta atuarial da carteira. Ao final, comentou sobre as agências classificadoras de risco, e que seria mais prudente manter as *classificações de rating* já sugeridas pela empresa *Aditus*. Encerrando a leitura da P.I., indagou se os membros estavam de acordo com as alterações realizadas, e todos os presentes manifestaram-se positivamente. Solicitaram então que a Presidente encaminhasse as propostas de alterações da política ao Conselho Diretor, para que fosse recomendada a aprovação junto ao Conselho Municipal de Previdência. A Presidente disse que como todos concordaram com a Política de Investimento, despacharia hoje o processo para conhecimento do CODIR. Dando continuidade à reunião, comentou sobre a aquisição realizada em 11/11/2016, de mais 25 milhões de reais em títulos públicos federais. Passo então a transcrever o que foi discutido no grupo do

Comitê de Investimentos, no aplicativo "whatsapp", na data supracitada. A Presidente comentou que com a instabilidade do mercado econômico por conta da vitória do Donald Trump nas eleições americanas, as taxas aumentaram muito, e que a NTN-B 2050, pagou 6,11 pela manhã. Em seguida informou aos membros que a Autarquia ainda tinha 54 milhões de reais no DI previdenciário, e que no dia 17/11/2016, seria paga a amortização do fundo do Itaú 2019. O membro Janio manifestou-se afirmando que seria um bom momento para aproveitar esse estresse a favor da Manauprev, adquirindo mais títulos públicos que estejam pagando uma taxa que garanta a meta. O membro Flávio, logo em seguida, disse que concordava com o membro Janio, pontuando que o estresse do mercado passará, e a projeção de queda da SELIC permanecerá, sendo uma boa oportunidade de aumentar a posição em títulos e garantir a meta atuarial por um bom tempo. Ao ouvir os comentários dos membros, a Presidente então sugeriu que fossem destinados 25 milhões de reais para a aquisição de mais papéis, uma vez que ainda precisaria deixar disponível no mínimo 25 milhões de reais no DI. Seu Jânio por outro lado propôs a quantia de 30 milhões de reais, com a taxa de 6,00%. Após ser requisitado pela Presidente, o servidor Fernando Krichanã, lotado na Superintendência de Investimentos, iniciou a cotação das taxas com as instituições. Minutos depois, informou que cotou com a Geração Brasil e com a XP Investimentos, apresentando aos membros duas opções, a primeira uma NTN-B 2050, com taxa abaixo de 6,00%, e a outra uma NTN-B 45 em 6,01%. Questionou então se haveria interesse em enviar a ordem de compra para uma das duas. O membro Flávio ratificou a sugestão de 25 milhões de reais da Presidente, e optou pela aquisição da NTN-B 2045, a 6,01%, sendo seu voto seguido pelos membros Armilena, Silvia e Jânio. O servidor Fernando portanto, acatando a decisão do Comitê, encaminhou a ordem para a instituição, e obteve a confirmação da compra de 25 milhões de reais em NTN-B 2045, à taxa de 6,05%. Tendo sido esses os assuntos constantes da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 11h30 (onze horas e trinta minutos), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e redigi a presente Ata que assino com os demais conselheiros.

PARTICIPANTES

Raquel Ale Campos *(Presidente do Comitê de Investimentos)*.....
Armilena Viana da Trindade *(Membro)*.....
Ana Silvia Domingues *(Membro)*.....
Flávio Rodrigues de Castro *(Membro)*.....
Janio José Paes Guimarães (Membro).....
Raimundo Nonato de Oliveira (Membro).....
Carolinne Nunes dos Santos *(Secretária)*.....